

PROGESTÃO

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas

III Seminário de Avaliação

Roteiro preenchido – Maranhão



3 e 4 de maio de 2018



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



VISÃO GERAL DO PROGRAMA

NO ESTADO DO MARANHÃO

VISÃO GERAL DO PROGRAMA

- A realização das oficinas de planejamento e acompanhamento coordenadas pela ANA auxiliam no cumprimento de metas pelo estado? Alguma sugestão para aperfeiçoar este procedimento?

Sim. Entretanto, como sugestão, o órgão gestor necessita de um tempo maior para os encontros (dois dias) e que estes ocorram com maior frequência (4 oficinas, sendo duas por semestre).

- E quanto aos procedimentos administrativos adotados para a certificação das metas (Informes Progestão, e-mails, reuniões)? São suficientes e adequados? Alguma sugestão?

Sim. Os Informes são claros e autoexplicativos. Quanto às comunicações via e-mail, é necessário um maior alinhamento entre a ANA e o órgão gestor referente aos pontos focais. Em relação às reuniões, reforça-se o citado acima.

VISÃO GERAL DO PROGRAMA

- O quadro de pessoal no seu estado é adequado para fazer frente aos desafios colocados para a consecução das metas do Programa? Há previsão de alguma alteração nesta situação?

Não. O quadro efetivo do Estado não atende às demandas do Programa, sendo necessário a contratação de profissionais com recursos do Progestão. Para solução deste problema, existe uma previsão de nomeação de profissionais aprovados no último concurso público.

- E quanto à estrutura física para funcionamento da entidade estadual? É considerada adequada? Alguma previsão ou planejamento para sua melhoria?

Sim, conforme informado no formulário de autoavaliação, a estrutura física da SEMA encontra-se adequada. Contudo, com a crescente demanda do estado, observa-se a necessidade de ampliação da estrutura.

VISÃO GERAL DO PROGRAMA

- No seu estado, os recursos financeiros aportados pelo Programa impactam significativamente em relação ao orçamento para a gestão de recursos hídricos estadual?

Sim, pois em se tratando das ações da Superintendência de Recursos Hídricos é um dos principais aportes financeiros, uma vez que o FERH não está operacional.

- Quais os desafios para a aplicação dos recursos do Progestão no estado?

Elaborar um plano anual de aplicação, condizente com a demanda de ações do Estado relacionadas a Recursos Hídricos.

VISÃO GERAL DO PROGRAMA

- O envolvimento do Conselho Estadual de Recursos Hídricos na aprovação das metas estaduais tem sido satisfatório? Há avanços necessários neste aspecto? Alguma sugestão?

Apesar do CONERH-MA ter criado o GT Progestão em junho/2016 para contribuir no desenvolvimento do programa, este limitou-se, ainda, a uma dinâmica de discussão do Formulário de Autoavaliação das metas estaduais. Faz-se necessário uma maior articulação tanto do Conselho quanto do órgão gestor para serem coparticipes na execução do programa.

Sugestão: continuar com o GT Progestão; organizar oficinas constantes de discussão do programa com o CONERH (ANA/SEMA).

- Os recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos se somam ao do Progestão e a outros para garantir a sustentabilidade financeira da gestão estadual de recursos hídricos?

Não. No estado do Maranhão o FERH está regulamentado pela Lei nº 10.411, de 30 de dezembro de 2015, mas ainda não está operacional.

VISÃO GERAL DO PROGRAMA

- Apresentar opinião geral sobre o Progestão que considerar pertinente.
O programa possui uma linha metodológica de incentivar uma discussão ampla com diferentes setores do órgão gestor e com o CONERH, proporcionando com isso uma melhoria, mesmo que lenta, mas progressiva do SINGREH.

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

Dentre as metas de cooperação federativa (CNARH; Água Subterrânea; Conjuntura; Transmissão dos Dados; Sala de Situação – produção de boletins e Segurança de Barragens) elencar, em **ordem decrescente** de intensidade, aquelas consideradas de **maior desafio** para alcance no seu estado, bem como as formas previstas para superação.

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA	PRINCIPAIS DSAFIOS LIGADOS ÀS METAS	FORMAS DE SUPERAÇÃO
1 - CNARH	Compatibilizar o banco de dados da SEMA (SIGLA) com a plataforma do CNARH40.	Tornar compatível nosso sistema de informações com a plataforma CNARH40.
2 - SEGURANÇA DE BARRAGENS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Regularização das barragens identificados no estado; ✓ Obtenção de informações técnicas junto ao empreendedor, necessárias para classificação das barragens; ✓ Inexistência de setor específico que dialoga com a temática. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Definição de padrão normativo para regularização dos empreendedores; ✓ Emissão de auto de infração, haja vista que os empreendedores já foram notificados; ✓ Estruturação de um setor específico no órgão gestor que implemente a PNSB.
3 - ÁGUA SUBTERRÂNEA	Obtenção de todas as informações dos poços para inserção no sistema CNARH40.	Criar e inserir no sistema SIGLA um formulário contendo tanto as informações necessárias ao órgão gestor quanto ao solicitado no CNARH40.
4 - PRODUÇÃO DE BOLETINS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Disponibilizar os alertas de eventos críticos no <i>website</i>; ✓ Disponibilizar as informações ,em tempo real, obtidas na sala de situação em <i>website</i> específico. 	Criar a rede estadual de alerta de eventos críticos; Desenvolver <i>website</i> da Sala de Situação.
5 - TRANSMISSÃO DOS DADOS DAS PCDs	Dificuldade de logística e operacional para realizar as manutenções preventivas e corretivas das PCDs.	Melhora dos procedimentos administrativos da SEMA.
6 - CONJUNTURA	Nenhum desafio identificado.	--

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

- Os critérios para certificação das metas de cooperação federativa estabelecidos no Contrato e realçados nos Informes são considerados objetivos e adequados?

Sim.

- Justifique.

Contudo, para a execução das metas federativas, observou-se a necessidade de considerar as especificidades de cada região.

- O cumprimento das metas de cooperação federativa contribuiu para a melhoria da gestão dos recursos hídricos no estado? Por quê?

Sim, pois as metas estabelecidas possibilitaram ao Estado se estruturar em relação a temas específicos da gestão de recursos hídricos.

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

- Quais foram os principais avanços no alcance destas metas no estado? Exemplifique.
 - ✓ Regularização de artigos da PNSB; criação e atualização de um cadastro de barragens estaduais; inserção de dados das barragens no SNISB; classificação das barragens estaduais, e posterior notificação dos empreendedores sobre as atividades a serem realizadas em função da classificação;
 - ✓ Disponibilização de dados dos poços outorgados no CNARH40;
 - ✓ Conhecimento mais amplo das bacias hidrográficas maranhenses, dentre outros.
- Qual a importância de compartilhar informações de recursos hídricos estaduais com a ANA para o fortalecimento do SINGREH?
 - ✓ Possibilita a ANA ter um conhecimento de um panorama geral da situação hídrica do território nacional;
 - ✓ Contribui para o compartilhamento de informações e boas práticas entre os estados da federação;
 - ✓ Padronização de informações e procedimentos da gestão hídrica.

METAS ESTADUAIS

METAS ESTADUAIS

Dentre os blocos das metas estaduais (Legais, institucionais e de articulação social; Planejamento; Informação e suporte e Operacionais) elencar, em **ordem decrescente** de intensidade, aquelas consideradas de **maior desafio** para alcance no seu estado, bem como as formas previstas para superação.

METAS ESTADUAIS	PRINCIPAIS DESAFIOS LIGADOS ÀS METAS	FORMAS DE SUPERAÇÃO
1 - OPERACIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Operacionalizar o Fundo Estadual de Recursos Hídricos; ✓ Implementar a cobrança. 	Proceder adequações no arcabouço legal e articulação interinstitucional.
2 - PLANEJAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaborar o planejamento estratégico institucional; ✓ Finalizar a elaboração do PERH. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contratar empresa para elaborar o planejamento estratégico da SRH; ✓ Promover articulação entre todos os entes envolvidos na elaboração do PERH.
3 - LEGAIS, INSTITUCIONAIS E DE ARTICULAÇÃO SOCIAL	Elaborar o programa de capacitação estadual com temas relacionados à gestão de recursos hídricos	Realizar interface com o planejamento estratégico da SRH, identificando as demandas do setor e definindo um plano executivo.
4 - INFORMAÇÕES E SUPORTE	Realizar ações de pesquisa científica e inovação tecnológica no âmbito do SIEGREH.	Realizar articulação e construir parcerias com instituições de fomento e de ensino e pesquisa.

METAS ESTADUAIS

- Os membros do CERH são suficientemente esclarecidos sobre os procedimentos do Programa, incluindo seu papel na certificação das metas estaduais?

Sim, pois foram realizadas diversas ações conforme o descrito abaixo.

- Quais procedimentos o estado vem adotando para que o CERH tenha acesso a informações gerais sobre o Programa?

- ✓ Elaboração de informe sobre a ações que foram e que seriam executadas com o objetivo de certificação das metas (2016);
- ✓ Criação do Grupo de Trabalho – GT Progestão constituído por representantes dos três segmentos do CONERH e com o objetivo de acompanhar a execução do programa , bem como certificar as metas estaduais;
- ✓ Realização de reuniões com o GT Progestão para discutir o formulário de autoavaliação e posterior certificação;
- ✓ Participação em reuniões ordinárias e extraordinárias do CONERH tendo como pauta de discussões o Programa Progestão.

- Estes procedimentos vêm se mostrando adequados? Justifique.

Sim, entretanto há necessidade de uma maior articulação entre os entes do SIEGREH.

METAS ESTADUAIS

- O cumprimento das metas estaduais contribuiu para a melhoria da gestão dos recursos hídricos no estado? Por quê?

Sim, pois as metas estaduais estabelecidas possibilitaram iniciar uma estruturação do Estado em relação a temas específicos da gestão dos recursos hídricos.

- Quais foram os principais avanços no alcance destas metas no estado? Exemplifique.
 - ✓ Ampliação do arcabouço legal por meio da regulamentação de instrumentos que dialogam com a PERH e PNSB;
 - ✓ Ampliação nas discussões sobre instituição de comitês em nível estadual e federal;
 - ✓ Integração do banco de dados gerenciados pela SRH;
 - ✓ Criação do cadastro de infraestrutura hídrica.

CONTRIBUIÇÕES PARA O PROGRAMA

CONTRIBUIÇÕES PARA O PROGRAMA

- Seu estado tem alguma proposta ou sugestão para a melhoria do Progestão?
 - ✓ Melhorar a descrição dos níveis das metas estaduais, com o objetivo de evitar divergência de interpretação durante a autoavaliação pelos entes do SIEGREH;
 - ✓ Aumentar o quantitativo de oficinas, bem como o tempo de realização destes encontros entre a ANA e o órgão gestor.

CONTRIBUIÇÕES DO CONSELHO ESTADUAL

CONTRIBUIÇÕES DO CONSELHO ESTADUAL

- Houve contribuição do Progestão para o fortalecimento do Conselho Estadual? De que forma?

Sim.

Através da participação dos colaboradores do Programa nas reuniões ordinárias e extraordinárias, prestando esclarecimentos específicos sobre o Programa, quando necessário, e apresentando sugestões na construção de atos normativos (resoluções) do Conselho.

- Na opinião do Conselho Estadual, o Progestão contribuiu para o fortalecimento do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos? De que forma?

Sim.

Por conta do Programa, foi possível ampliar a discussão para criação de novos comitês (estaduais e federais), envolvendo representantes do CONERH nas ações definidas pela SRH;

Houve contribuições técnicas nas reuniões das câmaras técnicas do conselho que discutiram sobre o PERH para a contratação de empresa para elaborar este instrumento de gestão.

- Outros aspectos considerados pertinentes!

Capacitação de atores envolvidos com o processo de discussão sobre a criação do comitê da bacia hidrográfica do Rio preguiças;

Capacitação dos novos membros e diretorias dos CBHs MUNIM e MEARIM.